

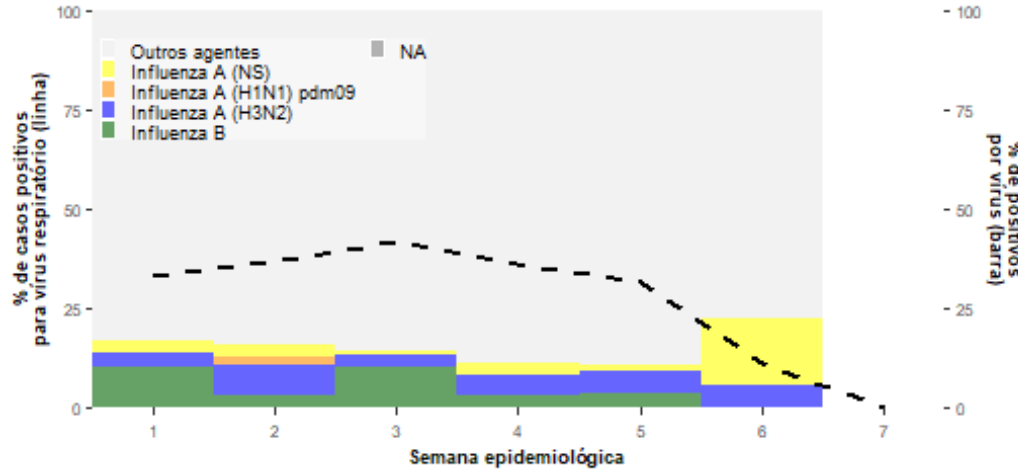
SAZONALIDADE INFLUENZA

Semana Epidemiológica (SE) 1 a 7/2026*

Síndrome Gripal (SG)

A Vigilância Sentinela do Estado coletou **1046 amostras de casos de SG**, das quais 313 (29,92%) testaram positivas para algum vírus respiratório. **Os vírus Influenza foram detectados em 45 casos positivos (14,38%).**

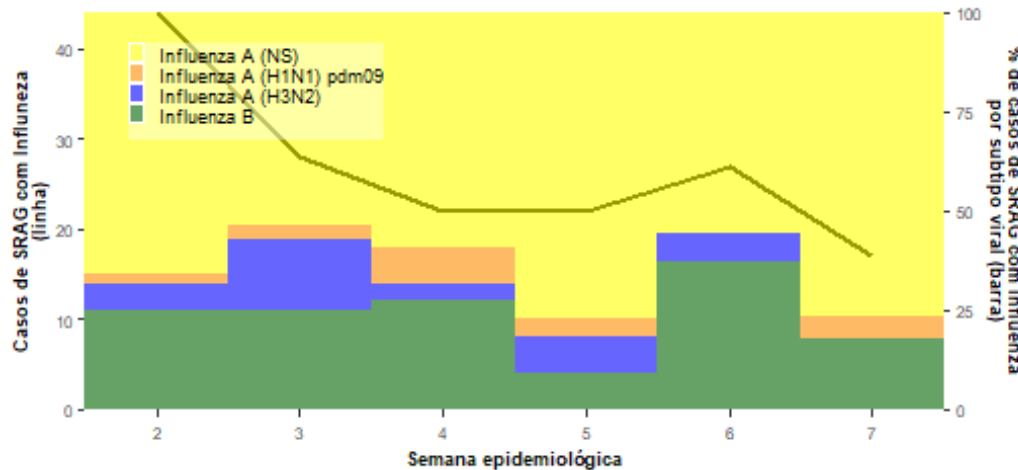
Percentual de casos de SG positivos para algum vírus respiratório (linha) e percentual de casos positivos para cada vírus respiratório (barras).



Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

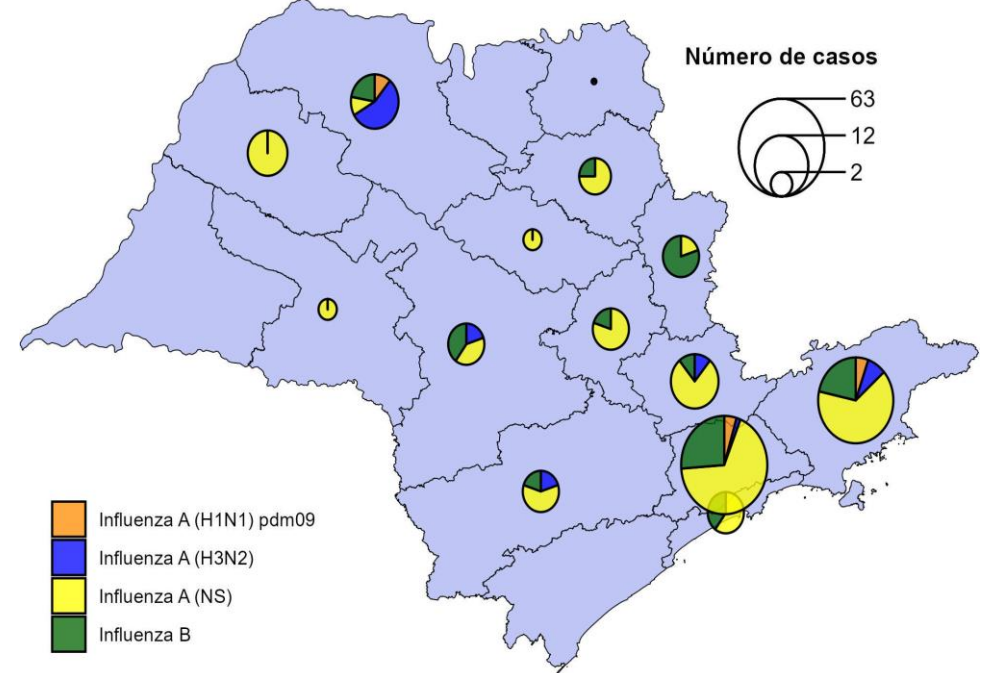
A Vigilância de SRAG notificou 2453 casos hospitalizados no Estado, dos quais **160 (6,5%) foram detectados com vírus Influenza**. O antiviral oseltamivir foi usado em 68 desses casos (42,5%), e não foi usado em 58 casos (36,2%). O uso foi oportuno em 39 casos (57,4%).

Casos de SRAG por Influenza (linha) e o percentual desses casos por subtipo de Influenza (barras).



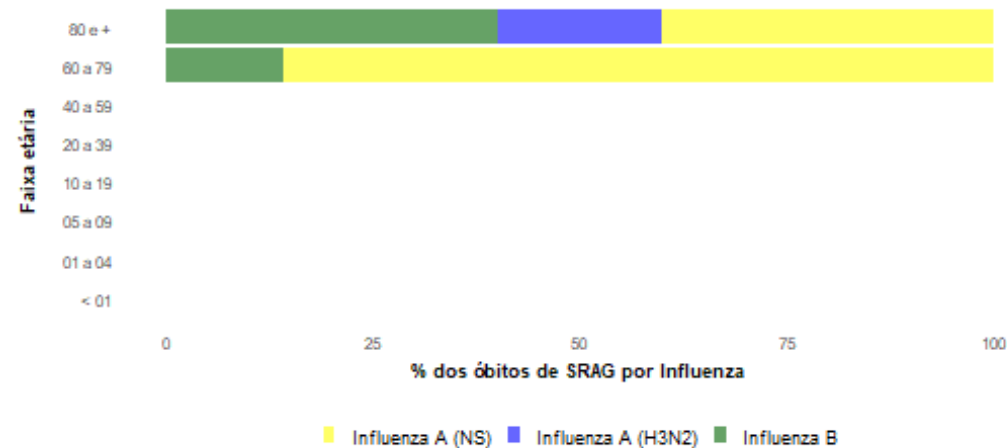
A DRS Ribeirão Preto, Marília apresentou a maior porcentagem de casos de SRAG em UTI (50, 5%), enquanto que a DRS Campinas teve a maior porcentagem de óbitos (22,2%) no período.

Casos de SRAG por Influenza distribuídos pelos subtipos de Influenza nos DRS do ESP.



Entre os casos de SRAG positivos para o vírus Influenza, 51 (31,9%) ocuparam UTI, e 12 (7,5%) evoluíram a óbito.

Porcentagem dos óbitos de SRAG por Influenza distribuídos pelos subtipos de Influenza nas faixas etárias da população do ESP.



*Dados atualizados em 19/02/2026.

Fonte: SIVEP-Gripe, dados sujeitos a alteração.